Reitoria INFORMA
USP Ano II Número 18 Junho/2004
NA HORA DO FATO
Segunda-feira
7 de junho de 2004

Edição Extra

Greve faz USP atrasar pagamentos de compromissos financeiros

Apesar dos transtornos causados pelo fechamento do prédio da Reitoria, pensionistas, funcionários e entidades sindicais tiveram seus pagamentos efetuados

A paralisação parcial das atividades da Universidade, causada pelo movimento grevista, está trazendo sérios transtornos para a vida acadêmica da comunidade uspiana e também interferindo no processo de pagamento dos compromissos financeiros da instituição.

Com o fechamento arbitrário do prédio da Reitoria, os pagamentos às consignatárias foram totalmente comprometidos. Eles deveriam ser saldados no início do mês de junho e dependiam de providências manuais de extração de dados.

Em virtude da impossibilidade operacional, a Universidade atrasou o pagamento das contas dos serviços públicos, como água, telefone e gás, que hoje estão na ordem de R$ 3 milhões mensais. Só para se ter uma idéia da dimensão do prejuízo que o não-cumprimento das obrigações financeiras acarretará, o dispêndio mensal da USP com a Sabesp gira em torno de R$ 1,1 milhão que, com o atraso, sofrerá um acréscimo de 2% de multa, 1% de juros e mais a atualização monetária da variação do IPC-Fipe.

Porém, mesmo com a grande dificuldade operacional devido ao fechamento do prédio da Reitoria, a Administração da Universidade deu prioridade ao pagamento de pensionistas, o que ocorreu normalmente no dia 4 de junho (sexta-feira).

Sindicatos receberam

Ao contrário do que foi divulgado pelas lideranças sindicais, em suas intervenções realizadas por meio do caminhão de som, as demais consignatárias, como Adusp, Sintusp, Grêmios, Saúde Bradesco, além dos empréstimos bancários, cujo montante de desembolso chega a cerca de R$ 300 mil, tiveram seus depósitos efetuados também no dia 4, à noite, com crédito disponível no dia seguinte, 5 de junho.

Os pagamentos dos funcionários foram efetivados pontualmente na sexta-feira (04/06), bem como os dos fornecedores cuja conta corrente está cadastrada no Sistema Mercúrio. Já os fornecedores que dependem do pagamento por intermédio de processamento manual, como o preenchimento de cheques, não receberam.

Da mesma forma, as Unidades que tiveram a paralisação de sua área financeira, com o conseqüente comprometimento do Sistema Mercúrio, interromperam o pagamento dos fornecedores desses setores.